



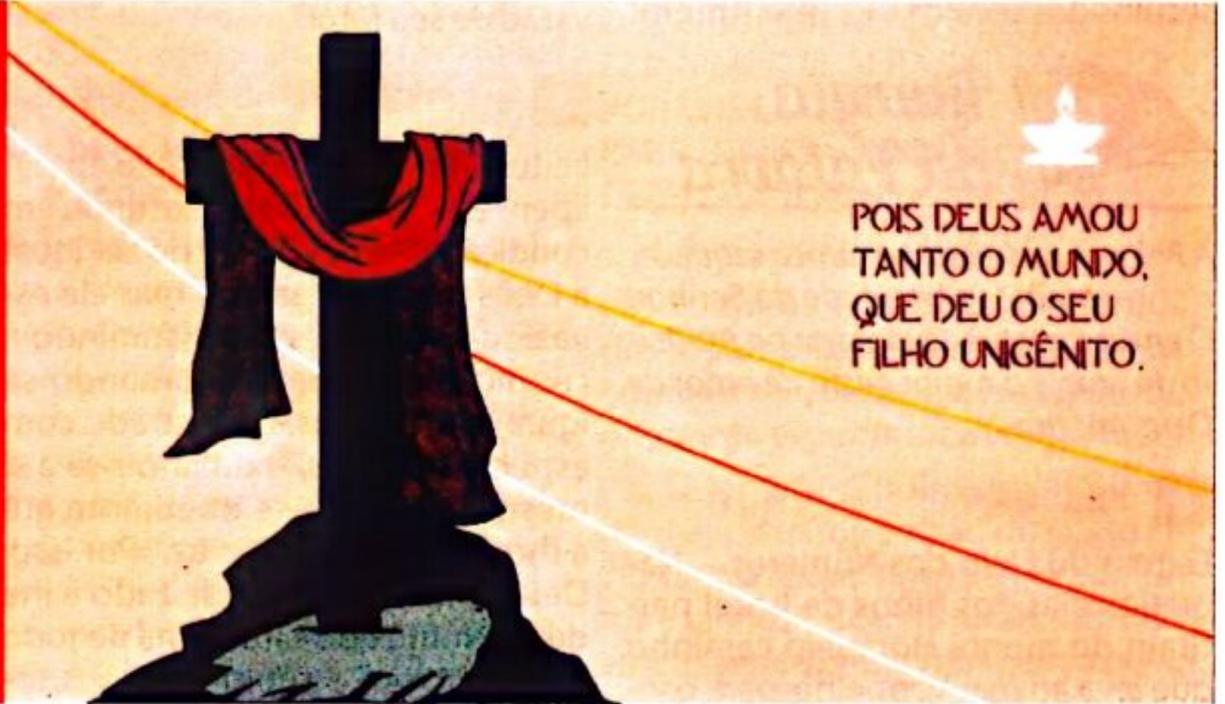
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

ANO C - COR VERMELHA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autona e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



POIS DEUS AMOU
TANTO O MUNDO,
QUE DEU O SEU
FILHO UNIGÊNITO.

Sugestões: 1) Destacar a cruz no momento da procissão inicial. 2) Ato penitencial por aspersão, recordando que somos marcados com o sinal da cruz em nosso batismo.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Salve, ó cruz libertadora! (bis)

1. Em teu corpo sem beleza nem encanto, / tu assumes o pecado e todo o pranto. / Junto a ti está a dor da humanidade, / ó Senhor, de todos nós tem piedade.

2. Estas mãos com que ergueste os caídos, / que tiraram as amarras do oprimido, / amarradas nesta cruz pela maldade, / vão ao mundo devolver a liberdade.

3. Os teus pés que percorreram os caminhos, / que levaram Boa-nova aos pequeninos, / são pregados pelo homem iludido, / mas teu Reino nunca mais será detido.

4. Este povo aqui reunido quer louvar-te, / pois a vida devolveste em toda a parte. / Os caminhos da esperança tu abriste, / desta cruz com todo o mundo ressurgiste.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A festa da Exaltação da Santa Cruz nos motiva a recordar que Jesus é a

revelação plena do Pai presente no meio de nós, agindo em favor da vida digna para todos. Olhemos agradecidos para a cruz, sinal da nossa libertação, e renovemos em nós a certeza do amor de Deus pela humanidade.

3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)

PR: Nesta celebração eucarística, memorial da Páscoa do Senhor, o qual nos salvou por sua cruz e ressurreição, invoquemos o auxílio de Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, como recordação do nosso batismo (pausa).

PR: Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar ✠ esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Enquanto o presidente asperge o povo, entoe-se o canto a seguir (álbum "Celebrando o Dia do Senhor - I", faixa 9 - Paulus) ou outro apropriado:

Mergulhados na vida de Cristo, / exultamos de grande alegria! / Os seus feitos ecoam no mundo, / sua Páscoa é nossa valia!

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS:** Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, quisestes que vosso Filho unigênito sofresse o suplício da cruz

para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

A Palavra nos exorta a nunca esquecer a compaixão e a bondade do Senhor. O envio de Jesus, levantado no madeiro da cruz, é o maior gesto de amor de Deus por nós.

6 I LEITURA Nm 21,4b-9

Leitura do Livro dos Números. – Naqueles dias, “os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem, o povo começou a impacientar-se e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água e já estamos com nojo desse alimento miserável”. “Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. “O povo foi ter com Moisés e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo, e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”. “Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 77(78)

Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

1. Escuta, ó meu povo, a minha lei, / ouve atento as palavras que eu te digo; / abrirei a minha boca em parábolas, / os mistérios do passado lembrarei.
2. Quando os feria, eles então o procuravam, / convertiam-se correndo para ele; / recordavam que o Senhor é sua rocha / e que Deus, seu redentor, é o Deus altíssimo.
3. Mas apenas o honravam com seus lábios / e mentiam ao Senhor com

suas línguas; / seus corações enganadores eram falsos / e, infiéis, eles rompiam a aliança.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, / não os matava e perdoava seu pecado; / quantas vezes dominou a sua ira / e não deu largas à vazão de seu furor.

8 II LEITURA Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – “Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. “Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. “Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra” e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO João 3,13-17

Aleluia, aleluia, aleluia.

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, / porque pela cruz remistes o mundo!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: “Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. “Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. “Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. “De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) *(Símbolo niceno-constantinopolitano)*

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de**

todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Nesta oração pública e comum, rezemos a fim de que todos encontrem a alegria da salvação na cruz de nosso Senhor, dizendo:

AS: Pelo mistério da vossa santa cruz, ouvi-nos, Senhor!

1. Para que a Igreja tenha sempre a humildade e a consistência de caminhar espelhando-se em Jesus, que carregou sobre si as humilhações para vencer a serpente da maldade, roguemos.
2. Para que os governantes sejam sensíveis aos que sofrem, e trabalhem pelo bem comum com especial atenção ao povo mais necessitado, roguemos.
3. Para que nosso olhar se volte sempre para a cruz de Jesus, e nunca nos deixemos envolver pelo encanto das forças do mal, roguemos.
4. Para que este Ano Jubilar desperte nos membros de nossas comunidades a decisão de serem peregrinos de esperança ao lado dos crucificados do mundo de hoje, roguemos.

Conclusão espontânea do presidente.

Liturgia Eucarística

Celebramos o memorial do amor e da misericórdia de Deus para com toda a

humanidade, acolhendo esse dom que se torna presente nas oferendas do pão e do vinho.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Nossa glória é a cruz, / onde nos salvou Jesus (bis).

1. Nós devemos gloriar-nos / nesta cruz de salvação: / traz-nos vida e liberdade / e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor, / para entrar na sua glória, / ser na cruz crucificado: / é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida / sua vida à de Jesus / não terá outro caminho: / "Pela cruz se chega à luz!"

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: A vitória da cruz gloriosa (Missal, páginas 801/523)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos vos louvam, as Dominações vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as Forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que

aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: **Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!**

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho,

Faz sobre si o sinal da cruz, dizendo:

sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, / nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo. /: Nele está a vida e a ressurreição, / nele, a esperança de libertação.

1. Deus se compadece e de nós se compraz, / em nós resplandece seu rosto de paz.

2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho / e os povos descubram teu terno carinho.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor, / que todos os povos te cantem louvor!

4. Por tua justiça se alegram as nações, / com ela governas da praia aos sertões.

5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! / E brote dos cantos do mundo esta loa!

6. Ao Pai demos glória e ao Filho também, / louvor ao Espírito Santo. Amém.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém!

PR: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. **AS: Amém!**

PR: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. **AS: Amém!**

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS: Amém!**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

Vitória, tu reinarás! / Ó cruz, tu nos salvarás! (bis)

1. Nós vamos à cidade / e lá eu irei sofrer; / serei crucificado, / mas hei de reviver!

2. Vocês não são do mundo, / do mundo os escolhi! / Se o mundo os odeia, / primeiro odiou a mim!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Bv. Virgem Maria das Dores): Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27 – 3ª f.: 1Tm 3,1-13; Sl 100; Lc 7,11-17 – 4ª f.: 1Tm 3,14-16; Sl 110; Lc 7,31-35 – 5ª f.: 1Tm 4,12-16; Sl 110; Lc 7,36-50 – 6ª f.: 1Tm 6,2c-12; Sl 48; Lc 8,1-3 – **Sábado:** 1Tm 6,13-16; Sl 99; Lc 8,4-15 – **Domingo:** Am 8,4-7; Sl 112; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.



Ouçã os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

MEMÓRIA PERIGOSA DA CRUZ

Na festa da Exaltação da Santa Cruz, o Evangelho anuncia que "Deus amou tanto o mundo, que deu seu Filho, para que não morra todo aquele que nele crer" (Jo 3,16). Jesus, no entanto, é presença incômoda, pois apresenta às pessoas o desafio de ter de decidir: agir, no amor, em favor da vida ou aderir aos esquemas e interesses de grupos dominantes.

Numa sociedade que estimula a competição, não se importando com os que vão ficando para trás, a cruz de Cristo torna-se memória perigosa. A cruz não foi fruto do acaso na vida de Jesus. Foi consequência do que anunciou e testemunhou.

Num tempo de retóricas agressivas e de dissonâncias cognitivas, potencializadas pelas redes digitais, anunciar e testemunhar Jesus significa dispor-se a vivenciar a memória perigosa do percurso empreendido por ele. Na presente cultura do esquecimento, requer coragem profética a quem se dispõe a viver a recordação do sofrimento de Jesus e das vítimas da humanidade. Não nos é permitido ignorar o sofrimento dos que sobrevivem à margem.

Há sempre o risco de dulcificar e até de justificar a cruz de Jesus. Com isso, abandonam-se as razões que a desencadearam em sua vida. Jesus foi solidário "com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximos dos aflitos e oprimidos" (Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias IV); em consequência, houve prepotentes que se sentiram atingidos e arquetetaram a trama da cruz.

Num mundo marcado por tantas cruces, somos chamados a descobrir na cruz de Jesus a denúncia das atitudes de falta de solidariedade e de indiferença, para retirar da cruz os crucificados. Na festa litúrgica de hoje, fazemos memória da cruz e dos sofrimentos provocados pelas cruces do mundo, mas também entretemos a força que brota da ressurreição. É dessa força que nos vem a luz e a inspiração para prosseguir e experimentar no cotidiano a vitória do amor do Crucificado-Ressuscitado. Afinal, só o amor faz agir assim!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br